

Tributos Indiretos

Análise Comparativa União Europeia e Mercosul

2024

Fábio Luiz Gomes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	19
CAPÍTULO 1 – REFORMA TRIBUTÁRIA DOS TRIBUTOS INDIRETOS NA UNIÃO EUROPEIA	27
1.1. DESAFIOS FREQUENTES DO IVA NA UNIÃO EUROPEIA	27
1.1.1. Aperfeiçoamento da União Europeia – Breviário normativo	27
1.1.2. Harmonização dos Tributos Indiretos na União Europeia	29
1.1.3. Administração Fiscal Europeia	35
1.1.4. Tridimensionalidade da Administração Fiscal na União Europeia – Gênese e Prospecção	46
1.2. DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO DE BENS E SERVIÇOS	53
1.2.1. Internet e as diversas transações <i>on line</i>	53
1.2.2. Antecedentes históricos	56
1.3. ANÁLISE DO IVA NO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO EUROPEU – DIRETIVA 2008/8/CE – MÉTODOS E CONCEITOS DO FATO GERADOR – PROBLEMÁTICAS	60
1.3.1. Aspectos gerais – Comércio Eletrônico Europeu – Diretiva 2008/8/CE	60
1.3.2. Moss: Mini One Stop Shop – Mini Balcão Único	64
1.3.3. Implementação da Diretiva 2008/8/CE	69
1.3.4. Download de músicas, imagens e software, jogos on line etc	70
1.3.5. Mercado Único Digital (digital single Market)	71
1.3.6. Necessidade de uma visão tridimensional do IVA nas transações digitais interna/intrablocos/internacional	76
1.3.7. Mercado Único Digital e a Concorrência Fiscal	77
1.4. PLANO DE AÇÃO SOBRE O IVA – 2016	78
1.4.1. Princípios Gerais	79
1.4.2. Maior liberdade aos Estados para alíquotas reduzidas do IVA e a expansão do princípio do Estado de Destino	80

1.4.3. Aprimorar o sistema fiscal de modo que esteja adequado ao desenvolvimento do comércio eletrônico	80
1.4.4. Necessidade de uma Aproximação do Direito Contratual dos Estados-Membros da União Europeia	84
CAPÍTULO 2 – REFORMA TRIBUTÁRIA DOS TRIBUTOS INDIRETOS NO MERCOSUL – UMA NECESSIDADE URGENTE	87
2.1. HARMONIZAÇÃO DOS TRIBUTOS INDIRETOS NO MERCOSUL – FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM MERCADO INTERNO	87
2.1.1. Predecessores à instituição do Mercosul	87
2.1.2. Mercosul – o anelo integracionista de formação de um mercado comum	90
2.2. TRIBUTAÇÃO ADUANEIRA – IMPORTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	95
2.2.1. Código Aduaneiro no Mercosul	113
2.2.2. Fronteira digital – Tributação digital e o território do Mercosul	113
2.3. REFORMA TRIBUTÁRIA NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL – UMA HARMONIZAÇÃO TRIBUTÁRIA NECESSÁRIA. OS CASOS DA ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI	117
Introdução	119
2.3.1. Reformas Tributárias na Argentina	120
2.3.2. Reformas Tributárias no Uruguai	124
2.3.3. Reforma Tributária no Paraguai	128
2.4. REFORMA TRIBUTÁRIA NOS ESTADOS-PARTES DO MERCOSUL – UMA HARMONIZAÇÃO TRIBUTÁRIA NECESSÁRIA. O CASO DE BRASIL	131
2.4.1. Breves considerações conceituais – interpretação clássica – Reforma Tributária de 1965 e a formação conceitual dos elementos materiais do fato gerador do ICM, IPI e ISS	131
2.4.2. Análise dos conceitos “operações” relativas à “circulação de mercadorias” – ICM, “produtos industrializados” – IPI e “prestação de serviços” – ISS nos termos da reforma tributária de 1965	135
2.4.3. Reforma Tributária Constitucional de 1988	140
2.4.4. Camaleões normativos conceituais acrescidos pós-Reforma Tributária de 1988	143

CAPÍTULO 3 – REFORMA TRIBUTÁRIA DOS TRIBUTOS INDIRETOS COMO CONDICIONANTE PARA FORMAÇÃO DE UMA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO BIREGIONAL ENTRE UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL – ELEMENTO DE PROPULSÃO PARA UMA REFORMA TRIBUTÁRIA DOS TRIBUTOS INDIRETOS EM ÂMBITO INTERNACIONAL	177
3.1. COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS E SERVIÇO	177
3.1.1. Dimensões Conceituais	177
3.1.2. Subordinação conceitual aos elementos essenciais de bens e serviços	178
3.2. GÊNESE DA PROPOSTA DE ACORDO BIRREGIONAL ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA	180
3.2.1. Acordo-quadro – Pilar de formação	180
3.2.2. Acordo de Associação Mercosul-União Europeia – 4 de Julho	180
3.2.3. Transações de bens e serviços inter-regional	183
3.3. HARMONIZAÇÃO DOS TRIBUTOS INDIRETOS E A FORMAÇÃO DE UMA CONCEPÇÃO UNIFORME – NORMAS REGIONAIS, INTRARREGIONAIS E INTERNACIONAIS CONTRATUAIS	190
Introdução	190
3.3.1. Contrato Internacional de compra e venda de mercadorias – CISG – United Nations Convention on International Sale of Goods de 1980	191
3.3.2. Elemento de conexão entre a Harmonização Fiscal e a Harmonização Contratual Internacional (CISG)	194
3.4. TRATADOS INTERNACIONAIS MULTILATERAIS – FORMAÇÃO DE BLOCOS REGIONAIS – ACORDO INTERREGIONAL – DESAFIOS DA INTERPRETAÇÃO SEMIÓTICA – PERDA DO SENTIDO LITERAL DAS CONCEPÇÕES DAS NORMAS TRIBUTÁRIAS	196
Introdução	196
3.4.1. Signo Linguístico	197
3.4.2. Semiótica e as normas jurídicas tributárias	198
3.4.3. Semiótica dos conceitos tributários	00
3.4.5. Desafios lingüísticos – formação das normas fiscais internacionais e de Integração	199
3.5. IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO COMO TRIBUTUO HARMONIZADOR NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL – PREMISSA PARA UM TRATADO INTRARREGIONAL	201
3.5.1. Configuração do IVA como tributo internacional – “Big Bang” do Terceiro Milênio – Fronteiras e Princípio da Territorialidade – Soberania Fiscal	201
3.5.2. Conclusão	207

3.6. TRANSAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NO DIREITO TRIBUTÁRIO INTERNACIONAL E A TRIBUTAÇÃO ATRAVÉS DO IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO – IVA – DESTAQUES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TRANSAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NO COMÉRCIO INTERREGIONAL ENTRE A UNIÃO EUROPEIA E O MERCOSUL	208
3.6.1. Noções	208
3.6.2. Harmonização do IVA e o desenvolvimento do comércio eletrônicoeletrônico	211
3.7. ERA DIGITAL – TRIBUTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NAS NUVENS (<i>CLOUD COMPUTING</i>) NO ÂMBITO INTERNACIONAL	217
3.7.1. Noções iniciais	217
3.7.2. Tributação de bens intangíveis e serviços prestados de forma digital	219
3.7.3. <i>Cloud computing</i> e o armazenamento de dados tradicional	222
3.7.4. Tributação através de plataformas digitais	231
3.7.5. Plataforma digital como instrumento de pagamento de tributo – IVA	232
3.7.6. Responsabilidade do gestor da plataforma digital pela cobrança do IVA	233
3.8. CONDUTO NO TERCEIRO MILÊNIO DAS TRANSAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS E AS IMPLICAÇÕES INTERNACIONAIS ORIUNDAS DA ERA DIGITAL – CRISE DO VÍRUS COVID-19 E O PROCESSO DE ACELERAÇÃO DESENVOLVIMENTISTA TECNOLÓGICO – IMPLICAÇÕES AO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIÃO EUROPEIA E MERCOSUL	235
3.8.1. Noções iniciais	235
3.8.2. Crise Global decorrente da pandemia do COVID-19 e suas conseqüências	235
3.8.3. Aceleração e Desenvolvimento do Comércio Eletrônico	237
3.8.4. Crise de 2007/2009 – Exemplo Pós-pandemia no aspecto financeiro e tributário	240
3.8.5. Processo de assenhramento do trabalho por robôs – efeito pandemia COVID-19 – necessidade de harmonização fiscal internacional	241
3.8.6. Prospecção da Saúde e da Economia – implicações ao comércio eletrônico	243
3.8.7. A pandemia e a descortinação da objetificação do ser humano	244
3.8.8. Grave Crise da Commodities do Petróleo – Repercussões tributárias no âmbito internacional e nos Estados	245
3.8.9. Implicações na tributação internacional de bens e serviços	246
3.8.10. Desintegração do processo de globalização e regionalização?	250
3.8.11. Retorno a bussola da racionalidade	252
CONCLUSÕES	257
REFERÊNCIAS	265